

# Vacinação suspensa a maiores de 18

Por falta de doses da CoronaVac, Prefeitura de Santos interrompe imunização e só garante para hoje reforço de Oxford/AstraZeneca

## PALAVRA DO EDITOR

A suspensão da vacinação em Santos é um balde de água fria dois dias após o início da imunização dos jovens de 18 a 23 anos. À Prefeitura, duas missões pela frente: obter doses e garantir a adesão desse público.

**NATHÁLIA DEALCANTARA**  
DA REDAÇÃO

Está suspensa a vacinação dos maiores de 18 anos em Santos, que também está sem doses da CoronaVac para completar a imunização do público de 35 e 36 anos, cujo prazo venceu ontem, e do grupo de 30 a 34 anos, que deveria tomar a segunda dose hoje.

Por isso, a Cidade seguirá imunizando contra a covid-19 apenas com a segunda dose de Oxford/AstraZeneca, em oito postos externos, das 8h às 16h, e 22 policlínicas, das 8h às 13h, até que outra remessa de vacinas chegue.

Questionado sobre quando a Cidade receberá novas doses, o Governo do Estado



A falta de doses da CoronaVac fez com que a Prefeitura de Santos interrompesse, hoje, a vacinação

## POLÊMICA

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), acusou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de descumprir um acordo verbal para o repasse de vacinas ao Estado. Na semana passada, o tucano recebeu 228 mil doses a menos de vacinas da Pfizer, o que comprometeria a vacinação de jovens e adultos. Ainda assim, em visita a Santos, no sábado, ele garantiu a imunização da faixa etária entre 12 e 17 anos a partir do dia 18. A pasta federal, entretanto, rebate a falta de doses e afirma que o desconto do último repasse ao Governo de São Paulo se trata de compensação por entregas feitas em excesso no passado.

não deu novos prazos, mas explicou que o Plano Estadual de Imunização (PEI) envia doses suficientes em quantidade idêntica para aplicação de primeira e segunda dose nos públicos-alvos e “em tempo oportuno para a vacinação, de acordo com o cronograma de vacinação estabelecido”.

Segundo o Estado, Santos já recebeu esta semana

mais de 23,3 mil doses de vacinas contra o coronavírus. “Durante toda a campanha, a Cidade recebeu 498,3 mil doses e aplicou 470,2 mil, portanto, tem 28,1 mil disponíveis”, diz, em nota à Redação.

Já segundo a Prefeitura, o Estado encaminhou apenas 16.994 doses para o grupo de 18 a 24 anos na segunda-feira, o que representa 62,5% da demanda necessária, e nenhuma dose para completar o esquema vacinal dos grupos de 30 a 36 anos.

## DENOVO

Essa é a segunda vez que Santos suspende a vacinação por falta de imunizantes. Em 13 de julho, a Secretaria Municipal de Saúde fez a mesma coisa por falta de doses.

Na ocasião, as doses de Oxford/AstraZeneca, que estavam sendo aplicadas em segunda dose, acabaram duas horas após o início da vacinação no Complexo Rebouças, na Ponta da Praia. A imunização voltou no dia seguinte.



## EM 24 HORAS, 12 ÓBITOS NA REGIÃO

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE + DOSE ÚNICA			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	UNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIOGA	5.829	161	40.238	62,2	13.352	20,6	1.817	2,8	15.169	23,4
CUBATÃO	15.198	495	73.251	55,7	22.729	17,3	3.245	2,5	25.974	19,7
GUARUJÁ	25.856	1.222	192.712	59,7	59.985	18,6	8.037	2,5	68.022	21,1
ITANHAÉM	6.903	283	72.193	70,0	30.775	29,8	2.117	2,1	32.892	31,9
MONGAGUÁ	5.082	125	35.756	62,0	15.187	26,3	1.179	2,0	16.366	28,4
PERUÍBE	7.647	223	42.087	61,0	16.392	23,8	1.250	1,8	17.642	25,6
PRAIA GRANDE	25.950	982	204.586	61,8	92.515	28,0	7.738	2,3	100.253	30,3
SANTOS	49.941	2.009	314.249	72,5	148.105	34,2	7.941	1,8	156.046	36,0
SÃO VICENTE	19.606	1.180	222.586	60,4	78.779	21,4	7.573	2,1	86.352	23,4
<b>TOTAL</b>	<b>162.012</b>	<b>6.680</b>	<b>1.197.658</b>	<b>63,6</b>	<b>477.819</b>	<b>25,4</b>	<b>40.897</b>	<b>2,2</b>	<b>518.716</b>	<b>27,6</b>

Dados atualizados ontem, às 18h05. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

### Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS  
**4.400**

MORTES SUSPEITAS  
**202**

CASOS RECUPERADOS  
**138.891**

TOTAL DE DOSES APLICADAS  
**1.716.374**



### São Paulo

CASOS CONFIRMADOS  
**4.138.421**

TOTAL DE ÓBITOS  
**141.664**

TOTAL DE DOSES APLICADAS  
**41.685.243**

### Brasil

CASOS CONFIRMADOS  
**20.249.176**

CASOS RECUPERADOS  
**19.092.832**

TOTAL DE DOSES APLICADAS  
**158.196.776**

MORTES EM 24 HORAS > **1.123**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -39%)

**900**

NÚMERO DE ÓBITOS  
**566.013**



Fontes: Conselho de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gkandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT

## Um mês sem mortes em Bertioiga

DA REDAÇÃO E DOGI SANTOS

Bertioiga atingiu ontem a marca de um mês sem registro de mortes provocadas pela covid-19. Desde a segunda semana de julho, o Município segue com 161 óbitos motivados pela doença. Desse total, 37 foram computados em março deste ano, mês com maior número de mortes pela doença.

De acordo o último boletim epidemiológico, divulgado ontem, cinco pessoas estão internadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) destinada a pacientes com covid-19 na Cidade e dois pacientes seguem em leitos de enfermaria do Hospital Municipal.

No final de julho, Bertioiga chegou a zerar o número de pacientes internados nos leitos reservados a casos

## LABORATÓRIO SEM DATA

O laboratório móvel do Instituto Butantan que identifica as variantes da covid-19 permanece em Aparecida (SP), sem previsão para chegar em Santos. O envio à região foi citado na semana passada pelo presidente do Butantan, Dimas Covas, por conta do fluxo de pessoas vindas do Porto.

mais graves da doença. "Isso é resultado da prevenção, ações de combate e avanço da vacinação. Cada dia sem morte é uma batalha vencida nessa guerra que ainda não acabou. Por isso, a população não deve baixar a guarda. Todos devem continuar se cuidando e se vacinando", ressalta o prefeito Caio Matheus (PSDB).

### TESTAGEM

Nesta semana, a Prefeitura iniciou mais uma ação de testagem da população pa-

ra detecção e mapeamento da covid-19, nos bairros Chácaras e Rio da Praia. A secretária de Saúde, Janice Santos, destaca o objetivo da iniciativa.

"Estamos expandindo a testagem para os bairros a fim de monitorar o comportamento do vírus. Consequindo detectar os casos com antecedência, podemos acompanhar, medicar e observar as pessoas confirmadas e as que entraram em contato, evitando assim casos mais graves".



## Coordenador da ACS Jovem toma posse e quer formar lideranças

**DA REDAÇÃO**  
O coordenador da Associação Comercial de Santos (ACS) Jovem, Leonardo Barbosa Delfino, tomou posse ontem à noite, na sede da instituição, no Centro da Cidade. Delfino já atua como gestor do núcleo, mas a cerimônia não ocorreu no início do ano por conta da pandemia.

A missão da ACS Jovem é fomentar o empreendedorismo entre jovens da região e formar novas lideranças dentro da casa. "Formalizamos a parceria com o Sebrae e isso vai

ajudar a formar novos jovens empreendedores", conta o coordenador.

Delfino explicou que todos os meses são formadas turmas e, ao final, quem está interessado em empreender é direcionado para créditos a juros baixos para desenvolver projetos. "Também são feitos cursos entre os membros, para formar líderes que possam continuar o trabalho que nós estamos fazendo".

Aos 26 anos, Leonardo Delfino, que é formado em Engenharia de Produção e Administração e pós-gra-

duado em Gestão Empresarial, assume o lugar de Guilherme Apparício.

Ex-secretária de Relações Institucionais, Thairis Canhete agora vai ocupar a recém-criada Secretaria de Comunicação da ACS Jovem. "Meu grande desafio é saber como comunicar tudo que a gente vem fazendo. Um desafio pessoal é conectarmos a ACS Jovem a mais mulheres. Nosso núcleo ainda é, em sua maioria, masculino, mas isso está mudando".

Thairis explica que fez um evento com influencia-



O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), conversou com Delfino

doras para trazer mais empreendedoras à rede. "Queremos tirar o estigma de que a casa (ACS) só está aberta aos empreendedores. Vamos receber todo mundo".

A secretária de Relações Institucionais, Thairis Marques, diz que o desafio é conectar as empresas com a ACS. Na Fábrica de Empreendedores, em parceria com o Sebrae, o foco são as pessoas carentes. "Há um professor, aulas de marketing e gestão".

Criada em 1º de julho de 2008, a ACS Jovem tem mandatos de um ano. Tomaram posse, junto a Delfino, Rafael Santos de Paula (vice-coordenador), Luiz Valente (secretário-geral) e Leonardo José Marcos (secretário de Projetos).



# Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Mobilização regional contra instalação de pedágio

O deputado estadual Caio França (PSB) articulou uma reunião virtual, na última terça-feira, entre alguns vereadores da Baixada Santista com o presidente da Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa (Alesp), Rafa Zimbaldi (PL), para discutir a intenção do Governo do Estado em instalar um pedágio na Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, em Itanhaém. Zimbaldi assumiu o compromisso de tentar articular uma reunião entre os representantes da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e os parlamentares para buscar uma solução. O presidente da Câmara de Itanhaém, Silvinho Investigador (SD), destacou que a instalação de um pedágio no Município causará impactos negativos ao comércio e ao turismo do Litoral Sul. Ele espera que esse apelo da classe política e das instituições da sociedade civil surta efeito. "O diálogo é sempre o melhor caminho, o que não tem acontecido com a Artesp, que insiste em se manter resistente aos nossos pedidos", disse.

## Manifestação

No próximo domingo, às 14h, ocorrerá uma grande mobilização popular em Itanhaém contra a instalação do pedágio na Cidade. A concentração do ato será na Avenida Jaime Castro, no Centro. França participará da atividade.

## Sangue novo

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção Santos, Rodrigo Julião, não vai disputar a reeleição. De forma democrática, o grupo dele está estudando a indicação do atual diretor tesoureiro da entidade, Raphael Meirelles.

## Tudo em ordem

Desde o início da pandemia de covid-19, em março do ano passado, a entidade manteve serviços importantes aos juristas, como o de certificados digitais e a farmácia, e Meirelles teve um papel importante nisso. Ele é sobrinho do ex-presidente da OAB-Santos Osmar de Paula Conceição Junior.

## Cases de sucesso

O Governo do Estado fará amanhã, às 10h, no Palácio dos Bandeirantes, a premiação das iniciativas mais inovadoras desenvolvidas pelos municípios em diversas áreas. Itanhaém é finalista na categoria educação com o Projeto de Leitura Interdisciplinar e Institucional Território da Leitura Infantil.

## Duas chances

Santos concorre na saúde, com os programas Recém-Nascido de Risco e Mãe Santista (que buscam melhorar a atenção à saúde materno-infantil). A Cidade também é finalista na área da segurança com o Projeto Fiscalização de Territórios Irregulares (mapeamento de locais abandonados e debate com os moradores do bairro para revitalizar esses espaços).

DIVULGAÇÃO



## Sinal verde

A Alesp aprovou ontem o projeto de lei que obriga condomínios residenciais e comerciais a comunicarem aos órgãos de segurança pública qualquer indício de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos.

## Agora é com o Dória

A proposta é de autoria do deputado estadual Professor Kenny (PP-foto) e segue para a sanção do Executivo. A matéria teve o aval do Parlamento justamente no mês em que é celebrado o Agosto Lilás, que tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

## Defesa da democracia

O escritor e poeta Flávio Viegas Amoreira foi o único santista a assinar o manifesto "Eleições serão respeitadas", que foi formulado recentemente por empresários, acadêmicos, economistas, artistas, religiosos e intelectuais.

## Lado definido

"Sigo na trincheira pela negação firme do horror bolsonarista e contra a reeleição do inominável em 2022. Será tarefa de artistas e pensadores brasileiros a convergência por uma frente ampla antifascista. Foi dada largada pela tomada de posição", destacou.



# Santos mudará regras para aposentadoria de servidor

Idade mínima e nova fórmula de cálculo integram projeto, que já tramita no Legislativo

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos enviou à Câmara um projeto de lei para aplicar novas regras na concessão de aposentadorias ao funcionalismo municipal. As alterações seguem a reforma da Previdência ocorrida em 2019. O texto propõe idade mínima e nova fórmula de cálculo dos benefícios.

As mudanças valerão somente para trabalhadores que ingressarem no sistema após o texto virar lei. O presidente da Câmara, Adil-

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed** Santos

Central de Vendas:  
**3281.8200**  
www.unimed Santos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais | @ f v

ANS - nº 183731

son Júnior (PP), disse que o documento tramitará com urgência na Casa, com votação em até 45 dias.

As alterações buscam

equalizar o caixa do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Iprev), garantir a sustentabilidade do sistema e o pagamento dos benefícios em longo prazo, explica o presidente do Iprev, Rui Sérgio De Rosis Junior.

O Iprev dividiu o sistema em dois planos para pagar os benefícios. No financeiro, que abrange cerca de 10 mil servidores ativos e inativos que estavam na Prefeitura até 2009, o déficit é de R\$ 5,3 bilhões, com valor

negativo mensal de R\$ 14 milhões. No plano previdenciário, que abrange contratados a partir de 2010, há patrimônio de R\$ 1,5 bilhão.

Se o projeto for aprovado, as alterações reduzirão o déficit em cerca de R\$ 850 milhões no plano financeiro e elevarão em R\$ 460 milhões o superávit previdenciário.

O vereador Adilson Júnior diz que o tema provocará debates, mas o "projeto de Santos é o mais brando que se pode ter".



## EM DETALHES, A PROPOSTA PARA O FUNCIONALISMO

### Regra geral Idade mínima



TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO **25 anos**

Com pelo menos dez anos no serviço público e cinco anos nos mesmos cargo, nível e classe que serão utilizados para aposentadoria

### Professores



TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO **25 anos**

No exercício de funções relacionadas ao magistério, dos quais dez anos no serviço público e cinco anos nos mesmos cargo, nível e classe que serão utilizados para aposentadoria

### Aposentadoria especial



TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO **25 anos**

Dos quais dez anos como servidor público e cinco anos nos cargo, nível e classe que serão utilizados para aposentadoria. Atualmente, a aposentadoria especial não está regulamentada no Município

### Cálculo

- O valor do benefício será de 60% da média do salário de contribuição. Poderão ser somados dois pontos percentuais para cada ano que exceder os 20 anos de contribuição
- A média será calculada a partir de todas as contribuições feitas pelo servidor desde julho de 1994 ou desde o início das contribuições e não poderá ultrapassar o teto do salário de contribuição do INSS
- As contribuições serão atualizadas na hora de fazer as contas
- No caso de aposentadoria por incapacidade, o valor do benefício será de 100% da média
- Não haverá benefício com valor inferior a um salário mínimo nem superior ao teto do INSS ou à remuneração do funcionário na ativa

### Reajuste

Ocorrerá na mesma data e com o mesmo índice concedido pelo INSS

### Pensão por morte

#### Exigências

- Para ter direito, é preciso comprovar, pelo menos, dois anos de casamento ou união estável. Não há exigência quando a pensão for decorrente de acidente do trabalho ou doença profissional
- O benefício passa a ser devido aos dependentes desde a data da morte do cônjuge, se for solicitado em até 30 dias do falecimento
- Após esse prazo, passa a ser devido a partir da data do pedido

### Pagamento para pensionistas

IDADE	PRAZO
22 anos	3 anos
Entre 22 e 27 anos	6 anos
Entre 28 e 30 anos	10 anos
Entre 31 e 41 anos	15 anos
Entre 42 e 44 anos	20 anos
Sem prazo para quem tiver 45 anos ou mais	

Pensionistas que se casarem novamente ou mantiverem união estável perderão o direito ao benefício

### Cálculo

A pensão passa a equivaler a 50% do valor da aposentadoria do servidor, acrescida de 10% por dependente, até, no máximo, 100% do benefício dele

### Reajuste

Ocorrerá na mesma data e com o mesmo índice concedido pelo INSS

**»»»** Aqui, nada mudará  
Quem é servidor da ativa, mas não tiver atingido as exigências para a aposentadoria até a aprovação da lei, terá de cumprir regras de transição.

## Regras de transição

### Tipo 1

#### Regra geral

#### A Idade e tempo de contribuição



#### Mais exigências

Ambos precisam comprovar 20 anos no serviço público e cinco anos no cargo, nível ou classe

Obs.: a partir de janeiro de 2022, a idade sobe para 57 anos (mulheres) e 62 anos (homens)

#### B Soma de pontos

Soma idade e tempo mínimo de contribuição. O resultado deve chegar a 86 para mulheres e 96 para homens

Obs.: a partir de janeiro de 2022, a pontuação sobe um ponto a cada ano, até atingir 100 pontos (mulheres) e 105 (homens)

#### Regras para professores

#### A Idade e tempo de contribuição



Obs.: a partir de janeiro de 2022, a idade sobe para 52 anos (mulheres) e 57 anos (homens)

#### B Soma de pontos

Soma idade e tempo mínimo de contribuição. O resultado deve chegar a 81 pontos (mulheres) e 91 anos (homens)

Obs.: a partir de janeiro de 2022, será acrescido um ponto a cada ano, até atingir o limite de 92 pontos (mulheres) e 100 (homens)

### Tipo 2 | Pedágio

#### Regra geral



#### Regra para professores

- Redução de cinco anos na idade e no tempo de contribuição para os que comprovem efetivo exercício das funções de magistério
- Também haverá a cobrança de um período adicional de contribuição correspondente ao tempo que, na data de entrada em vigor da lei, faltar para atingir o tempo mínimo de contribuição



## CONTRA PONTO

Por Carlos Rotton e colaboradores



PEDRO LADERA/FOUAPREI

**Derrota do presidente.** Não foi surpresa alguma o presidente Jair Bolsonaro, mesmo com a pressão do desfile de blindados do Corpo de Fuzileiros Navais, na Esplanada dos Ministérios, como nos áureos tempos da Ditadura Militar, não ter conseguido aprovar a proposta do voto impresso.

**Cortina de fumaça.** O deputado Júnior Bozella, que é do PSL, partido ao qual um dia pertenceu Bolsonaro, foi um dos que era contrário à proposta do presidente. Ele disse ontem que chegou a perder eleições com uso de urna eletrônica, mas nunca acreditou e nem acusou fraude. "É óbvio que o voto impresso seria um retrocesso para a Nação. As urnas são auditáveis. Bolsonaro criou essa cortina de fumaça para contaminar o processo eleitoral e esconder a falta de comida na mesa, de emprego e a inflação alta, entre outros problemas. Ele fica arrumando problema onde não existe de propósito". Já a deputada federal Rosana Valle (PSB), que também representa a Baixada Santista, apoiou o sonho do presidente votando sim.

**Bolsonarismo em baixa.** Com a rejeição – foram 229 votos favoráveis e o necessário seria no mínimo 308 deputados dizendo sim, nem foi preciso abrir o segundo turno de votações, e o texto foi arquivado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Mesmo a contragosto, ele sinalizou um acordo entre poderes para aumentar a auditoria das urnas. No entanto, reiterou confiar no sistema atual e ressaltou que todos os parlamentares foram eleitos pelo sistema eletrônico.

**Bandeira enrolada.** Principal bandeira atual do presidente da República Jair Bolsonaro, a adoção da impressão do voto eletrônico foi rejeitada até mesmo por deputados que fazem parte da sua base no Congresso.

**Recado.** A derrota foi um claro recado do Legislativo às pressões do chefe do Executivo e de seus apoiadores nas redes sociais, muitos saudosos do regime autoritário que perdurou entre 1964 e 1985.

**Senado.** Também houve resposta dura contra o governo no Senado com a aprovação do projeto que revoga a Lei de Segurança Nacional (LSN), legislação da época da ditadura militar que vem sendo usada pelo governo para perseguir e processar críticos.



## **Santos oferece aulas de esgrima**

DA REDAÇÃO

Começa a funcionar, na próxima terça-feira, em Santos, a primeira escola pública de esgrima da Baixada Santista. A nova modalidade oferecida pela Secretaria de Esportes de Santos (Semes) terá aulas gratuitas no Complexo do Rebouças. As inscrições estão abertas, e a primeira turma já começa na próxima semana.

As aulas acontecem às terças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas. Para se inscrever, os interessados devem comparecer pessoalmente na secretaria do Rebouças, das 9 às 16 horas, em posse do comprovante de residência, duas fotos 3x4, documento de identidade e atestado médico emitido há no máximo três meses (caso de menores de idade devem estar acompanhados por um responsável legal).



**ESPERANÇA.** Aguardando uma definição da Prefeitura, ação desta quarta-feira praticamente 'enterrou' o sonho de dias melhores

## Prefeitura derruba casas e revolta famílias da Vila Luciano de Castro

» Instalada há praticamente 30 anos ao lado esquerdo do Cemitério da Filosofia, no Saboó, em Santos, a Vila Luciano de Castro teve as últimas edificações colocadas abaixo ontem pela Prefeitura de Santos, causando revolta e um clamor de Justiça nas mais de 30 famílias que lá habitavam até um ano atrás. Hoje, elas lutam por indenização e nova moradia digna.

Elas estão desde o ano passado brigando para garantir a permanência do auxílio aluguel de R\$ 600,00 (metade pago pela Prefeitura e a outra pelo Estado); que a Administração reconheça o direito de posse, pois alegam que compraram os imóveis de uma pessoa (boa parte possui registro imobiliário); um valor justo pela desapropriação e, por fim, que a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) garanta moradia em Santos e sem custos de aquisição de imóvel.

"Os imóveis eram nossos e recebemos uma série de benfeitorias. Não é justo recebermos indenização pelo valor venal, pois não daria para adquirir outro. Queremos que o auxílio aluguel seja mantido até que estejamos em outro imóvel nosso e que a CDHU defina logo essa situação", afirma a ex-moradora Nanci Batista Sales dos Santos, que morava na Vila desde 1999 e é uma das lideranças do movimento pelos direitos da comunidade.

### SITUAÇÃO.

A situação remonta a 3 de março do ano passado, quando, por conta de um deslizamento de terra, três casas foram atingidas, obrigando a Defesa Civil a interditar a área e retirar as cerca de 36 famílias das casas remanescentes da então travessa Luciano de Castro, que até hoje aguardam uma definição da Prefeitura de Santos e do Governo do Estado de São Paulo.

Num relatório de 15 de junho do ano passado, obtido pela Reportagem, a Defesa Civil revelou "risco intolerável à vida", recomendando a inter-



Demolição de casas sem aviso causou muita revolta: muitos alegam ter documento de posse e pagavam IPTU, luz, água e taxa de lixo

dição imediata dos imóveis, agora, derrubados. No mesmo relatório, a Defesa Civil recomendou que a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) elaborasse um "completo e atualizado" relatório de vulnerabilidade social das famílias cujas casas foram interditadas, de modo a apoiá-las e orientá-las.

No entanto, segundo os moradores, o apoio e orientação nunca ocorreram em sua totalidade e com a eficiência e urgência que a situação merecia. Por outro lado, o houve

**Em relatório de 15 de junho do ano passado, a Defesa Civil alegou "risco intolerável à vida", recomendando a interdição imediata dos imóveis, agora derrubados**

bastante eficiência para atender outros itens do relatório, como, por exemplo, à supressão das ligações de água e energia elétrica, visando dificultar novas ocupações.

Os ex-moradores garantem que compraram os lotes, que possuem documentos que comprovam suas legítimidades, e que o Município reconhece não haver irregularidade, pois cobra Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e as taxas respectivas, como a de limpeza urbana (recolhimento de lixo). "Que,

por sinal, dificilmente era recolhido com a periodicidade que ocorre nos outros pontos e bairros da Cidade", revelou um morador.

Além disso, as famílias alegam que a atitude da Administração seria insensível por conta da pandemia e a insegurança econômica que o Brasil atravessa pois, mesmo não morando no local, fica a sensação de perda e instabilidade futura.

Thiego dos Santos Mota, a esposa Shirlyne Assis da Silva e três filhos, um com ape-

nas seis anos, na Vila. "Meu avô comprou um lote em 1985. Meus pais moraram lá e eu e minha família fomos os últimos que moramos, até o dia dos deslizamentos. A Prefeitura interditou todas as casas da Vila. Fizemos um pré-cadastro na CDHU e recebemos auxílio moradia, que quero continuar recebendo até ter minha casa definitiva. Isso tudo documentado para segurança nossa", confirma.

Tatiane Mariano Lima Silva é neta da moradora mais velha da Vila e nasceu no local. Ela conta que sua habitação não foi atingida ano passado. Abalada com a demolição, ela afirma que ligou para a Defesa Civil e só obteve um áudio (encaminhado à Reportagem), dando conta que o auxílio aluguel foi renovado até março do ano que vem e que, a partir da data, não sabe o que poderia acontecer. "Com a casa demolida, estamos nas mãos deles (Prefeitura). Podemos ficar sem auxílio e sem moradia futuramente".

### PREFEITURA.

A Prefeitura de Santos argumenta que o local, no sopé do morro Saboó, é ocupado com construções irregulares, que foram interditadas por estarem em área de risco e os moradores integram o grupo de 470 famílias vítimas dos deslizamentos ocorridos em março de 2020, nos morros de Santos, que estão recebendo auxílio moradia emergencial.

As famílias dessas áreas estão no planejamento da Política Habitacional do Município. Um exemplo de atendimento específico para essa demanda de áreas de risco dos morros é o Conjunto Habitacional Santos "R" (Nova Cintra), que atendeu 128 famílias e atenderá outras 198, em 2022.

Finalizando, a Administração santista alega que a obra é da CDHU e o Plano de Governo de 2021/2024 prevê a construção de três mil unidades habitacionais para a diminuição do déficit habitacional do Município. (Carlos Ratto)



## Uvebs defende túnel entre cidades

» A União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) iniciou sua articulação política efetiva em prol da construção de uma ligação seca entre Santos e Guarujá. A estratégia é aprovar moções de apoio à resolução deste impasse secular, dando suporte à construção de um túnel para ligar as duas cidades. A aprovação da Moção 48/21 pela Câmara Municipal de Guarujá, na terça-feira, dia 10, deu o start nesta empreitada. Neste município, a proposta foi apresentada pelo vereador Toninho Salgado (PSD), membro da diretoria do colegiado. O mesmo trabalho deve ser levado ao plenário das outras oito câmaras da Região.

De acordo com o texto apresentado, a Uvebs defende a ligação seca como uma solução para mobilidade urbana que pode "melhorar a qualidade de vida do cidadão, trazer desenvolvimento econômico e modernidade". Estima-se que cerca de 35 mil pessoas realizam a travessia entre as cidades. **(DL)**